

Introdução

Entre os avanços tecnológicos e terapêuticos disponíveis para terapia intravenosa, ressalta-se o cateter central de inserção periférica (PICC), que se encontra em expansão de uso pelos seus inúmeros benefícios, como a possibilidade da manutenção de uma terapia de duração prolongada e de forma segura, garantindo a preservação da rede venosa periférica, diminuindo o estresse, dor e desconforto gerado por múltiplas punções ao paciente. Além de sua possibilidade de inserção à beira leito por enfermeiros, conferindo-lhes uma autonomia, no que se refere à escolha da melhor terapêutica ao cliente hospitalizado^{1,2}.

Os pacientes que utilizam PICC necessitam de contínua avaliação do cuidado em todas as etapas do processo. Sendo, importante também conhecer o perfil dos pacientes que utilizaram o PICC na instituição, para adequado planejamento das ações e melhorias do processo^{1,2}.

Objetivo do Estudo

Caracterizar o perfil dos pacientes adultos elegíveis a inserção do PICC, em um hospital geral privado terciário, situado na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.



Métodos

Estudo transversal, realizado em um hospital geral privado de alta complexidade. Os dados foram coletados a partir dos prontuários dos pacientes adultos que fizeram uso de PICC no período de janeiro de 2018 a abril de 2019.

O hospital possui 213 leitos dentre os quais 132 são destinados à unidade de internação clínica e cirúrgica, e 81 são destinados ao centro de terapia intensiva e 11 salas de cirurgias. Atende diversas especialidades como cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade e a oferta de uma medicina de alta qualidade.

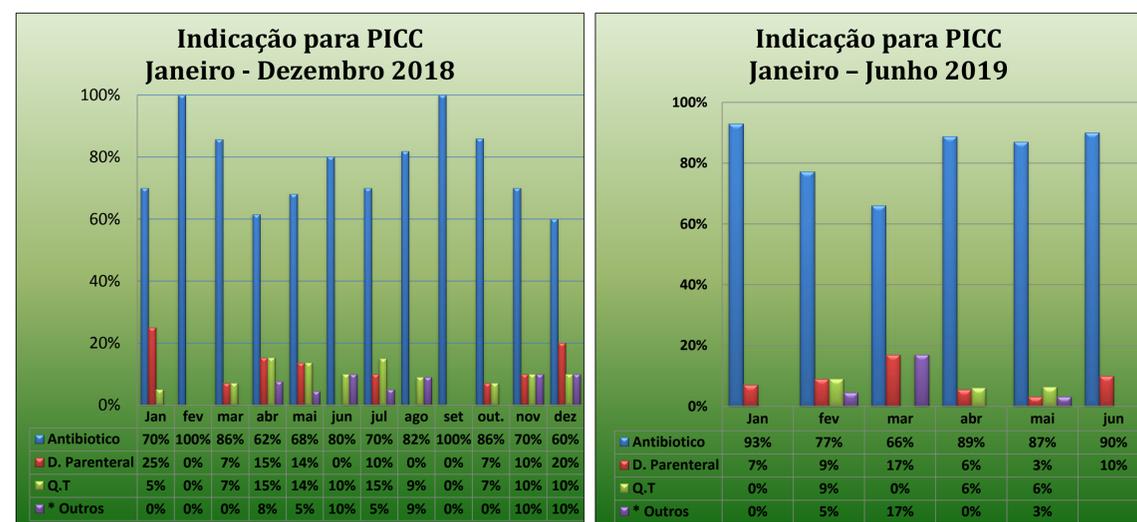
Resultados

Foram analisados 239 prontuários de pacientes que utilizaram PICC no período de janeiro de 2018 a abril de 2019, totalizando 258 cateteres inseridos. Destes 239 pacientes 58% (n=141) eram do sexo masculino e 42% (n=113) do sexo feminino. A idade mediana dos pacientes foi 66 anos de idade.

Os principais critérios de elegibilidade para uso do PICC foram: administração de antibióticos de longa duração (86%/n=63), previsão de terapia intravenosa prescrita por período superior a 21 dias com (32%/n=20); administração de nutrição parenteral (7%/n=05); infusão de drogas antineoplásicas, drogas com características irritantes ou vesicantes ou que apresentem extremos de pH e osmolaridade / concentração (6%/n=4), atendimento domiciliar (home-care) de acordo com as necessidades do paciente(1%/n=2).

Quanto aos setores de inserção de PICC, no ano de 2018, 56% foram inseridos na unidade de internação (pacientes clínicos e cirúrgicos), 29% na unidade de terapia intensiva, 8% na unidade de transplante de medula óssea, 5% no centro cirúrgico e 2% no setor de emergência.

Gráficos



Conclusões

Os dados analisados possibilitam o desenvolvimento de ações de melhorias do processo de inserção e assistência de enfermagem aos pacientes com PICC. Após o amadurecimento da elegibilidade do PICC ocorreu a diminuição de solicitação para pacientes sem critérios, como esgotamento de acesso periférico e/o ordem médica, evitando desperdícios financeiros relacionados a punção do cateter sem indicação.

Este estudo também possibilitou verificar que o perfil de pacientes que utilizam PICC na instituição assemelha-se ao encontrado na literatura, e que existem problemas inerentes à sua inserção e manutenção.

Referências

- FRANCESCHI, A. T.; CUNHA, M. L. C. Eventos adversos relacionados ao uso de cateteres venosos centrais em recém-nascidos hospitalizados. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. Ribeirão Preto (SP), v. 18, n. 2, p. 196-202, mar.-abr. 2010. DOI: 10.1590/S0104-11692010000200009.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN n. 258/2001, de 12 de julho de 2001 [Internet]. Inserção de cateter periférico central pelos Enfermeiros. São Paulo, 2001.
- FREITAS, L. C. M. Cuidados de enfermagem a pacientes submetidos a cateter venoso central de inserção periférica: proposta de um software-protótipo. 2014. 84f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2014.

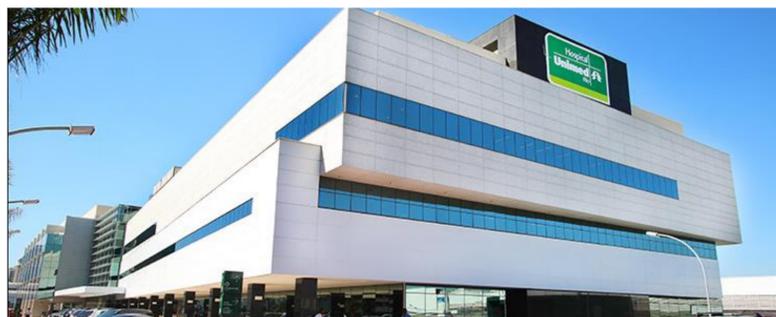
Introdução

Entre os avanços tecnológicos e terapêuticos disponíveis para terapia intravenosa, ressalta-se o cateter central de inserção periférica (PICC), que se encontra em expansão de uso pelos seus inúmeros benefícios, como a possibilidade da manutenção de uma terapia de duração prolongada e de forma segura, garantindo a preservação da rede venosa periférica, diminuindo o estresse, dor e desconforto gerado por múltiplas punções ao paciente^{1,2}

Para realizar uma assistência eficaz aos pacientes com PICC e possibilitar o processo de trabalho com o gerenciamento e controle dos dados, a fim de ter a tomada de decisões assertivas e intervenções oportunas, um hospital de grande porte situado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, Brasil implementou ferramentas informatizadas agregadas aos prontuário eletrônico do paciente (PEP), já existente na instituição para auxiliar a equipe assistencial na elegibilidade, instalação e monitoramento dos pacientes com PICC.

Objetivo do Estudo

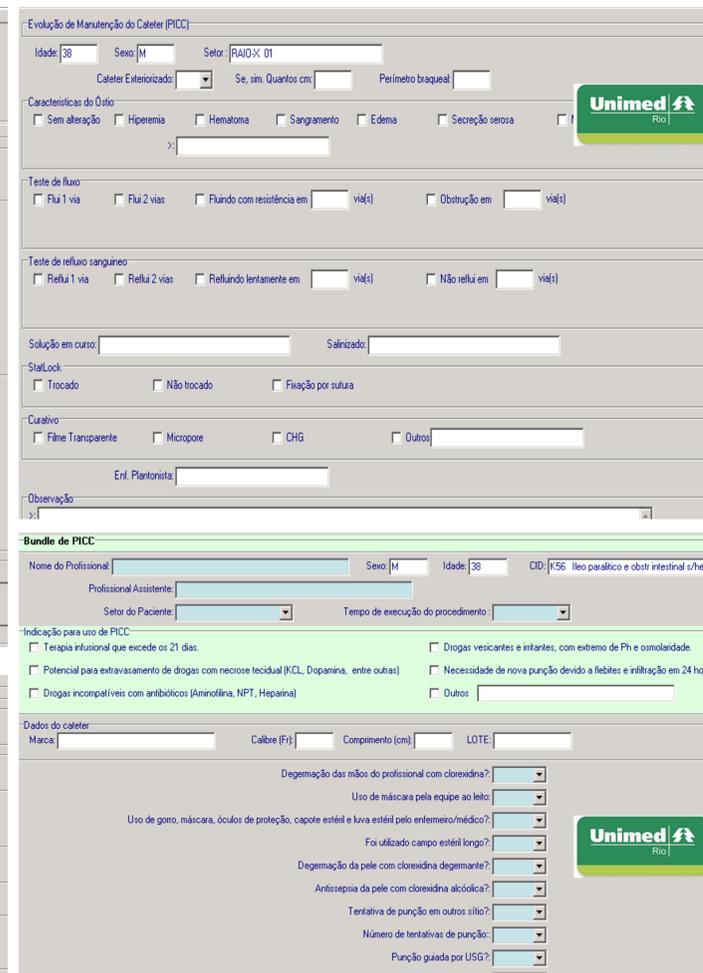
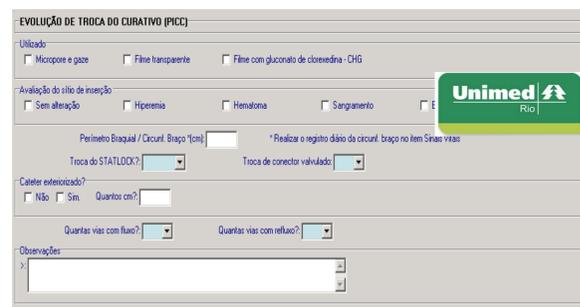
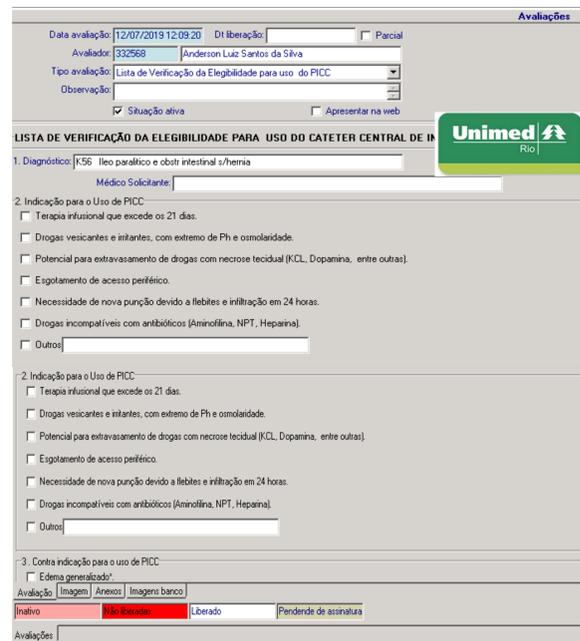
Descrever a implementação dos recursos informatizados para inserção e monitoramento dos pacientes com PICC.



Métodos

Estudo do tipo relato de experiência sobre a utilização de recursos informatizados para inserção e monitoramento de pacientes com PICC. Os formulários utilizados estão disponíveis no PEP e são aplicados pelos enfermeiros do hospital, conforme sua indicação.

Imagens



Resultados

Foram implementadas algumas ferramentas informatizadas agregadas ao prontuário eletrônico do paciente já inserido na instituição. Foram criadas fichas eletrônicas para auxiliar a equipe assistencial a eleger o paciente para inserção do PICC “**Lista de Verificação da Elegibilidade para uso do PICC**”; “**Bundle de PICC**”, com instruções para registro e instalação do PICC; “**Evolução de Manutenção do Cateter (PICC)**”, com informação de características do óstio, teste de fluxo e refluxo sanguíneo, solução em curso, tipo de dispositivo de fixação e curativo; “**Evolução de troca do curativo**”; “**Evolução de retirada do cateter**” e **protocolo de intervenções de enfermagem** inserido na execução da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) voltado a pacientes com inserção de PICC.

Conclusões

Com a implantação da ferramenta de informatizada foi possível o gerenciamento de todo o processo, desde a elegibilidade até a retirada do cateter. Viabilizando o controle da validade e manutenção do cateter, identificando as fragilidades na manutenção que poderiam contribuir para a retirada precoce do dispositivo, assim como implementação de treinamentos para a equipe de enfermagem pontuada nas necessidades de melhorias do processo.

Com a implementação dos recursos informatizados o número de dias de permanência do PICC aumentaram de uma média de 7 dias em 2017 para 23 dias em 2018, com tendência progressiva para 2019. Foi observado na instituição o respeito e confiabilidade da equipe assistencial a adoção da terapia intravenosa pelo PICC, assim como melhorias da qualidade da terapia infusional.

Referências

1. FRANCESCHI, A. T.; CUNHA, M. L. C. Eventos adversos relacionados ao uso de cateteres venosos centrais em recém-nascidos hospitalizados. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. Ribeirão Preto (SP), v. 18, n. 2, p. 196-202, mar.-abr. 2010. DOI: 10.1590/S0104-11692010000200009.
3. FREITAS, L. C. M. Cuidados de enfermagem a pacientes submetidos a cateter venoso central de inserção periférica: proposta de um software-protótipo. 2014. 84f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2014.